

12

DISCÍPULOS

AISLAN DLANO

12

DISCÍPULOS

AISLAN DLANO



12 DISCÍPULOS
Copyright 2015 por Aislan Dlano

EDITOR RESPONSÁVEL
Aislan Dlano

SUPERVISÃO EDITORIAL
Aislan Dlano

CAPA, PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO
Aislan Dlano

Lima, Aislan, 2015. / 12 Discípulos.
Aislan Dlano Lima, Camaçari- BA, 2015.

Todos os direitos reservados à Aislan Dlano Lima
Rua Florino Peixoto, nº 51 – Arembepe
Bahia – Camaçari – BA – CEP: 42.835-000
E-mail: dlanoaislan@outlook.com
Facebook: Aislan Dlano

PALAVRAS DO AUTOR

Uma pergunta sempre me assombrou, muitas delas ainda me instigam, mas essa é algo que sempre quis entender a resposta, isso mesmo, entender a resposta e não encontrar a resposta.

Porque será que Jesus escolheu 12 de todos os discípulos que o seguia? O que estes homens tinham de tão especial? Eu entendi a resposta, busquei ela em 4 evangelhos que contam a vinda de Jesus para a terra.

Mateus, Marcos, Lucas e João, quatro visões diferentes que retratam quatro aspectos fundamentais do verbo que virou carne, dentre eles, o porquê de suas escolhas.

CONTEXTO

Observando a história de Jesus, sua constituição e o contexto histórico que o fez ser quem ele é, foi e permanecerá sendo encontra-se 4 fases essenciais que percebi na busca em entender a resposta.

O Evangelho segundo Mateus corresponde ao livro da geração de Jesus Cristo. Ele retrata a árvore genealógica de Jesus.

Assim, são 14 gerações de Abraão até Davi, de Davi até a deportação para babilônia, 14 gerações, da deportação para a Babilônia até Cristo, 14 gerações.

Assim, Compreende-se o foco do Evangelho de Mateus: genealogia de Jesus e contexto histórico, refletindo quem foi Jesus: todos até o verbo.

Este é o motivo para que o evangelho segundo Mateus tenha 24 capítulos, sendo maior que os demais, seus argumentos buscam a descrição dos fatos, a sensação ao lê seu livro foi a mesma que retirar uma foto. Todos os detalhes sem perder nenhuma característica, é claro em uma descrição aponta-se as principais características, não seria diferente em outros tempos.

O que se difere no Evangelho segundo a Marcos, a preocupação maior de Marcos em sua visão sobre Jesus, é os princípios do Evangelho de Jesus Cristo, os mesmos princípios que escreveram o seu Santo nome: REI DOS REIS E SENHOR DOS SENHORES.

Marcos retrata na essência que todas as maravilhas de Jesus tinham um princípio, sendo este, algo formidável, o batismo com o Espírito Santo.

O que de fato seria este princípio que Marcos revela? O que seria ser batizado com o Espírito Santo?

Entendendo que Deus fala de três formas diferentes: pai, filho e espírito santo. Significa que: a primeira pessoa é quem fala (Deus), a segunda com quem se fala (Jesus) e a terceira de quem se fala (Espírito Santo).

E nós, onde está a nossa pessoa? É obvio no Batismo.

Deus falou, Jesus escutou e conversou com Deus em busca de uma forma de consertar o que se perdeu, e a solução foi: falar de alguém que fosse a solução (O Espírito Santo).

Ser batizado com o Espírito Santo, significa que Deus é conosco. Imagine a perfeição, agora que imaginou, como ela é? Permaneceu sem resposta, sabe porquê? Não conseguimos

enxergar a perfeição sem que ela nos batize. Pior seria imaginá-la.

Pode até ser frustrante para você, mas é a verdade. O livro de Marcos tem 16 capítulos, é o menor dos quatro evangelhos que esclarecem o nome de Jesus.

Assim, quando o Evangelho de Lucas é despertado, há espaço somente para duas coisas: certeza e testificação de Jesus. Não somente essas duas premissas, mas, por final, confirma do que você já foi informado. Em outras palavras, Mateus descreve, Marcos aponta os princípios e Lucas nos seus 24 capítulos, confirma tudo o quanto lhe foi dito e testifica a certeza de Jesus, porém com um toque especial: ele descreve João Batista, aquele que preparou para Jesus um povo bem-disposto para recebê-lo. Assim como cria uma retrospectiva genealógica de Jesus até Deus.

Você deve estar se perguntando: onde ele quer chegar com esta explicação toda? Em entender a resposta!

Por final, o Evangelho segundo João que reflete o princípio de Jesus no céu em 21 capítulos, este livro ressalta o discípulo que Jesus mais amou, mas a sua humildade é tão grande que ele age como se não fosse, não por desprezo ao amor de Jesus por ele,

mas por saber que: todo aquele que é digno de amor, repulsa a ira que adormecia em outros.

Não sendo este seu desejo, mas sobremaneira o oculto torna-se revelado, na hora e no momento certo.

Resumidamente:

Mateus (genealogia de Jesus e contexto histórico, refletindo quem foi Jesus: todos até o verbo);

Marcos (os princípios do Evangelho de Jesus Cristo, os mesmos princípios que escreveram o seu Santo nome: REI DOS REIS E SENHOR DOS SENHORES e o Batismo com o Espírito Santo);

Lucas (confirma tudo o quanto Ihe foi dito e testifica a certeza de Jesus);

João (reflete o princípio de Jesus no céu).

Este contexto, é para que você não esqueça de quatro pilares essenciais sobre Jesus: **princípio, meio, fim e confirmação.**

**PORQUE SERÁ QUE JESUS ESCOLHEU
12, DE TODOS OS DISCÍPULOS QUE O
SEGUIA?**

Se você fosse um líder perfeito, quais homens você escolheria para estar ao seu lado, vivenciando seus projetos?

Eu, sendo este homem, escolheria os que fosse confiante em estar em minha presença.

Estes homens, eu faria de líderes e os distinguiriam dos demais. Assim, foi feito por Jesus:

“E, chamando os seus doze discípulos, deu-lhes poder sobre os espíritos imundos, para os expulsarem, e para curarem toda a enfermidade e todo o mal.

Ora, os nomes dos doze APÓSTOLOS são estes: O primeiro, Simão, chamado Pedro, e André, seu irmão; Tiago, filho de Zebedeu, e João, seu irmão;

Felipe e Bartolomeu; Tomé e Mateus, o publicano; Tiago, filho de Alfeu, e Lebeu, apelidado Tadeu;

Simão, o Cananita, e Judas Iscariotes, aquele que o traiu”.

Mateus 10: 1-4

Jesus escolheu estes homens e os colocou acima dos demais, pois ele ordenava e eles obedeciam, eles não seriam mais pescadores de peixes, mas sim, de homens:

“E disse-lhes: Vinde após mim, e eu vos farei pescadores de homens”. Mateus 4: 19

“E Jesus lhes disse: Vinde após mim, e eu farei que sejais pescadores de homens”. Marcos 1:17

“E, de igual modo, também de Tiago e João, filhos de Zebedeu, que eram companheiros de Simão. E disse Jesus a Simão: Não temas; de agora em diante serás pescador de homens”. Lucas 5: 10

Está é a vocação dos discípulos de Deus, pescar homens. E se confirma em três evangelhos, mas, o que seria pescar homens? Como se pode pescar homens? Será que é possível pescar homens?

Pois eu lhe digo, meu irmão Jesus, pescava homens perdidos, sim meu irmão Jesus e seu também, somos filhos do mesmo pai (Deus). A diferença que há entre nós está no nível de obediência e conhecimento que temos da palavra de Deus.

“Jesus enviou estes doze, e lhes ordenou, dizendo: Não ireis pelo caminho dos gentios, nem entrareis em cidade de samaritanos;

Mas ide antes às ovelhas perdidas da Casa de Israel; E, indo, pregai, dizendo: É chegado o reino dos Céus. Curai os enfermos,

limpai os leprosos, ressuscitai os mortos, expulsai os demônios; de graça recebestes, de graça daí.

Não possuiais ouro, nem prata, nem cobre, em vossos cintos, nem alforjes para o caminho, nem duas túnicas, nem sandálias, nem cajado; porque digno é o operário do seu alimento.

E, em qualquer cidade ou aldeia em que entrardes, procurai saber quem nela seja digno, e hospedai-vos aí, até que vos retireis”.

Mateus 10:5-14

O que esta palavra tem a dizer? Simples, em uma pescaria, nada é tão necessário quanto três fatores: o pescador, seu material de pesca e a isca, esta deve ser específica. Porém, é necessário aprender para depois pescar. Foi o que Jesus fez, determinou um pouco de seu tempo para doar partes de sua graça, entre homens específicos.

Mas, porque estes homens específicos? Simples, eles detinham algo chamado autoridade e estavam dispostos a aprender tudo o que Jesus fazia, até Judas Iscariotes, mesmo dando ouvido a Satanás.

“E ele disse: A vós é dado conhecer os mistérios do reino de Deus, mas aos outros por parábolas, para que vendo, não vejam, e ouvindo, não entendam”.

Lucas 8: 10

Selecionar, é importante. E, de fato, torna-se necessário. Jesus conhecia o reino de Deus, sabia de tudo o que estava por vim, sabia de sua morte em cruz. Pois, esta decisão foi tomada nos Céus para depois se concretizar em terra. Essa era a sua missão especial, como agente secreto.

Ligar os homens novamente com o reino de Deus, e fortificar a aliança que tinha sido perdida.

“Novamente o transportou o diabo a um monte muito alto; e mostrou-lhe todos os reinos do mundo, e a glória deles”.

Mateus 4: 8

De fato, a glória deles e não a de Deus sobre eles. Esse é o segredo de Satanás, matar a palavra de Deus dentro dos corações dos seus.

Este é o motivo para o verbo ter virado carne, pois sem ele não haveria Deus com o restante:

“Este foi ter de noite com Jesus, e disse-lhe: Rabi, bem sabemos que és Mestre, vindo de Deus; porque ninguém pode fazer estes sinais que tu fazes, se Deus não for com ele”.

João 3: 2

Por isto, a necessidade de entender que tudo só haverá permissão se Deus for com você.

Jesus é o Salvador, este foi o motivo de seu nascimento e também de sua morte de cruz:

“E o anjo lhes disse: não temais, porque eis aqui vos trago novas de grande alegria, que será para todo o povo: Pois, na cidade de Davi, vos nasceu hoje o Salvador, que é Cristo, o Senhor. ”

Lucas 2:10-11

Jesus sentou-se a destra de Deus, mas a sua semente permaneceu em muitos, mas os mistérios de Deus, apenas em 12 para que o evangelho segundo o reino jamais morresse.

Mas, que fosse disseminado até o dia final.

Assim, Jesus mostrou a muitos a força da autoridade que emanava de Deus sobre ele, quebrando muitos preceitos, fazendo a vontade do pai.

“Nestes jazia grande multidão de enfermos, cegos, mancos e ressecados, esperando o movimento da água”.

João 5: 3

Muitos homens não estão dispostos a verem a glória de Deus sobre outros, eles sabem que a iluminação de um produz sombra